



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA 2018

Marcus Vinicius do Nascimento Cintra

Perfil e manejo da população usuária de medicamentos
de controle especial e de drogas de abuso assistida pela
UBS Eldorado, no município de Serra - ES

Florianópolis, Março de 2023

Marcus Vinicius do Nascimento Cintra

Perfil e manejo da população usuária de medicamentos de controle especial e de drogas de abuso assistida pela UBS Eldorado, no município de Serra - ES

Monografia apresentada ao Curso de Especialização na Atenção Básica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Especialista na Atenção Básica.

Orientador: Cinthia Rejane Corrêa
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Fátima Buchele Assis

Florianópolis, Março de 2023

Marcus Vinicius do Nascimento Cintra

Perfil e manejo da população usuária de medicamentos de controle especial e de drogas de abuso assistida pela UBS Eldorado, no município de Serra - ES

Essa monografia foi julgada adequada para obtenção do título de “Especialista na atenção básica”, e aprovada em sua forma final pelo Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina.

Profa. Dra. Fátima Buchele Assis
Coordenadora do Curso

Cinthia Rejane Corrêa
Orientador do trabalho

Florianópolis, Março de 2023

Resumo

Introdução: O uso de medicamento sujeitos ao controle especial e o consumo de drogas de abuso são problemas frequentes no Brasil, e, similarmente, são percebidos na população assistida pela UBS de Eldorado. Sabemos que o uso indiscriminado de ambas as substâncias pode causar dependência química e levar a diversos outros problemas de saúde para os usuários. Por este motivo, decidimos usar este tema para realização na UBS de Eldorado.

Objetivo: Elaborar um plano de ação para conscientização da população sobre o uso correto de medicamentos de controle especial e periculosidade do uso de drogas de abuso para os pacientes assistidos pela UBS Eldorado no município de Serra, ES. **Metodologia:** A primeira etapa do projeto, iniciada este ano, consistiu na identificação da população-alvo por faixa etária, sexo, categoria farmacológica consumida e tipo de drogas. Em seguida, as ações planejadas para serem executadas no próximo ano consistem na facilitação ao acesso da população às consultas médicas e de enfermagem, auxiliando na melhoria do acesso à informação sobre uso correto de medicamentos e terapias não medicamentosas que devem ser implantadas. Por fim, é planejado facilitar o acesso dos familiares, visando informá-los e auxiliá-los no tratamento. **Resultados esperados:** Com a implantação do projeto, esperamos orientar a população sobre o uso correto de medicamentos e sobre os perigos do consumo de drogas de abuso, elucidar dúvidas sobre doenças e seus tratamentos, implantar o uso correto de medicamentos e evitar a automedicação por parte da população.

Palavras-chave: Drogas Ilícitas, Medicamentos de Uso Contínuo, Psicotrópicos

Sumário

1	INTRODUÇÃO	9
2	OBJETIVOS	11
2.1	Objetivo geral	11
2.2	Objetivos específicos	11
3	REVISÃO DA LITERATURA	13
4	METODOLOGIA	15
5	RESULTADOS ESPERADOS	17

1 Introdução

A Unidade Básica de Saúde (UBS) Eldorado, na qual atuo, está localizada no município de Serra, no estado do Espírito Santo, com uma população de 517.510 habitantes, conforme estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2020). É o segundo mais populoso município do estado, em relação à faixa etária, há 15.9467 crianças e adolescentes (0-19 anos); 285.738 adultos (20-59 anos); 40.170 idosos (com 60 anos ou mais) (??) . O coeficiente de natalidade foi de 16,40 no ano de 2017, o coeficiente de mortalidade infantil no município foi 8,41 no ano de 2017, a razão de mortalidade materna foi 18,46, para o mesmo ano no ano de 2017(DATASUS, 2017). É uma cidade bem estruturada possuindo em todos os bairros uma infraestrutura básica (mesmo que precária) de saúde e educação, bancos, transporte público, dentre outros serviços.

A UBS fica localizada dentro do bairro Eldorado, mas atende mais 2 outros bairros do município, Cidade Pomar e Novo Porto Canoa. A comunidade é formada majoritariamente por população de baixa renda. Os bairros possuem saneamento básico em sua maior parte, embora existam áreas carentes onde ainda não são atendidas por boa infraestrutura. Existem áreas de terreno baldio e lixões onde há proliferação de animais e insetos. Os bairros não possuem indústrias, a fonte de empregos são comércios locais, existem atendimentos de creches e escolas primárias e secundárias em todos os bairros atendidos pela UBS. Além disso, existe transporte público e lotéricas, nas quais parte da população recebe seu salário.

A UBS de Eldorado é constituída por: 4 médicos (3 clínicos e 1 pediatra) onde são ofertadas consultas de saúde mental, puericultura, saúde da mulher, pré natal; 4 dentistas que atendem rotina e emergências; 3 enfermeiras responsáveis pelo pré=natal, rotina de enfermagem e 8 técnicas em enfermagem, as quais atuam no preparo, sala de vacina, farmácia, curativo; 1 farmacêutico responsável pela dispensação de medicamentos; e 1 educador físico responsável pela prática de exercícios físicos para a terceira idade.

Como na maioria das UBS do Espírito Santos, os principais agravos de saúde que são atendidos são: os casos de hipertensão e diabetes, sendo a população idosa mais acometida por essas enfermidades. Além disso, são frequentemente agendadas e procuradas pela população as consultas de puericultura, pré-natal, saúde do idoso e saúde mental. Um dos principais problemas de saúde atendidos em nossa UBS foi o uso excessivo de substâncias de controle especial (psicoativos) e também de drogas de abuso pela população jovem dos bairros no entorno da UBS. Por se tratar de bairros humildes onde o poder público se interessa menos, a população acaba possuindo poder aquisitivo mais baixo, sendo obrigada a trabalhar com carga horária maior do que a média nacional, aumentando assim o seu nível de stress. Ademais, a população fica à mercê do aliciamento de traficantes (o uso de drogas ocorre a luz do dia em determinadas regiões). Ainda, muitas famílias fazem o

uso das drogas em conjunto e o conhecimento sobre o perigo das mesmas é reduzido.

Neste ano de trabalho na UBS, pude perceber o consumo excessivo de medicações de controle especial por pessoas jovens atendidas na UBS de Eldorado. Percebi que devido a facilidade de prescrição e o fornecimento gratuito, o consumo de psicotrópicos aumentou nos últimos anos. Além disso, o consumo de drogas de abuso é frequente em uma parcela da população. Sendo assim, acredito ser necessária a promoção de uma educação permanente sobre o uso correto de medicamentos, uma conscientização sobre os perigos do consumo de drogas de abuso e a criarmos ações estratégicas que propiciem o consumo racional dessas medicações.

Neste ano de trabalho na UBS, pude perceber o consumo excessivo de medicações de controle especial por pessoas jovens atendidas na UBS de Eldorado. Percebi que devido à facilidade de prescrição e fornecimento gratuito, o consumo de psicotrópicos aumentou nos últimos anos. Além disso, o consumo de drogas de abuso é frequente em parte da população. Sendo assim, acredito ser necessária a promoção de uma educação permanente sobre o uso correto dos medicamentos, uma conscientização sobre os perigos do consumo de drogas de abuso e a criação de ações estratégicas que propiciem o consumo racional dessas medicações.

2 Objetivos

2.1 Objetivo geral

Elaborar um plano de ação para conscientização da população sobre o uso correto de medicamentos de controle especial e periculosidade do uso de drogas de abuso para os pacientes assistidos pela UBS Eldorado no município de Serra, ES.

2.2 Objetivos específicos

- Facilitar o acesso à UBS para consulta/informação sobre o uso correto de medicamentos e riscos do uso de drogas de abuso;
- Acompanhar o usuário da UBS Eldorado e também os seus familiares;
- Orientar sobre os métodos alternativos de tratamentos (não medicamentosos) e o uso correto das medicações;
- Agendar consultas regulares de saúde mental para prescrição e acompanhamento dos pacientes.

3 Revisão da Literatura

O consumo de medicamentos sujeitos ao controle especial é uma realidade na maioria das UBS brasileiras e vem aumentando cada dia mais. Dentre os motivos que proporcionaram este aumento estão: a maior disponibilidade desta classe nas UBS, prescrição realizada por médicos não especialistas e o uso não racional dos medicamentos. Portanto, o objetivo deste estudo é traçar um perfil do consumo desta classe de medicações na UBS de Eldorado no município da Serra ES.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), os psicotrópicos são constituídos de compostos que agem no Sistema Nervoso Central, causando alterações de conduta, humor, cognição e o estado mental. Dentre essa classe de drogas, pode-se destacar os:

1. Ansiolíticos, hipnóticos e sedativos - usados para indução e manutenção do sono e também para controle de ansiedade, como clonazepam, alprazolam, bromazepam;
2. Antipsicóticos - usados para controle de diversos sintomas, dentre eles o controle da agressividade, delírios e alucinações, como a risperidona e haloperidol;
3. Antidepressivos- usados para melhora dos sintomas de humor, como amitriptilina, fluoxetina e lítio;
4. Anti-convulsivantes - controlam os episódios de convulsões como carbamazepina, fenitoina, fenobarbital (OMS, 2005).

A história da psicofarmacologia moderna se dá no final da década de 40 pelo tratamento da mania com lítio, realizado por Cade, seguido pela descrição dos efeitos antipsicóticos da clorpromazina em 1952, por Delay e Deniker. Na década de 50 já haviam sido descobertas diversas drogas com ação psicotrópica como: clorpromazina, haloperidol para tratamento de psicoses, imipramina um antidepressivo tricíclico iproniazida - antidepressivo IMAO, meprobamato e clordiazepóxido como ansiolíticos e lítio para bipolaridade (GORENSTEIN; SCAVONE, 1999).

Quanto aos dados epidemiológicos ligados à saúde mental, de acordo com a OMS, em seu 'Plano de Ação para a Saúde Mental 2013-2020', uma em cada dez pessoas no mundo sofre de algum transtorno de saúde mental. Estima-se que as doenças mentais e neurológicas atinjam aproximadamente 700 milhões de pessoas e representem 13% do total das doenças do mundo, correspondendo a um terço das doenças não transmissíveis. Cerca de 350 milhões de pessoas deverão sofrer de depressão e 90 milhões terão algum distúrbio pelo abuso ou dependência de psicotrópicos, no período 2013-2020 (??).

O incremento do uso dos medicamentos, inclusive da classe dos psicotrópicos, devido à medicalização da sociedade, às pressões mercadológicas da indústria farmacêutica e ao

envelhecimento da população, promove a utilização inadequada destes fármacos. Contudo, o uso inadequado dos psicotrópicos, uma realidade no Brasil, provoca a tolerância, a dependência e outras reações adversas extremamente danosas, deixando clara a necessidade de intervenção (NOTO et al., 2002). Referente ao uso de medicamentos, estima-se que 1 a 3% de toda a população ocidental já tenha consumido algum benzodiazepínico. O uso abusivo de tais medicações começa a se tornar um importante problema de saúde pública (CAMARGO; OLIVEIRA, 2013). Em 2010, o Ministério da Saúde divulgou que no Brasil, no mínimo 23 milhões de pessoas (12% da população) usaram, pelo menos uma vez, os serviços de saúde mental (MS, 2013). Ainda, de acordo com o estudo de Pereira, Freitas e Queiroz, realizado com os usuários do SUS em Ribeirão Preto, o Diazepam foi a medicação mais utilizada dentre os psicotrópicos prescritos naquela região (NETTO; FREITAS; PEREIRA, 2012).

A prescrição e dispensação de medicamentos sujeitos ao controle especial no Brasil se dá pela Portaria 344 de 12 de maio de 1998 do Ministério da Saúde. Os medicamentos são categorizados em classes a, b,c , delimita o tempo máximo de dispensação e os tipos de receita onde cada medicamento deve ser prescrito, dentre outras regulamentações. A Portaria é de extrema importância para o uso racional desses medicamentos no Brasil (MS, 1998).

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) foram criados com o intuito de contribuir com a assistência dos pacientes que necessitam da utilização de medicações sujeitos ao controle especial. Os CAPS englobam serviços de saúde de caráter aberto e comunitário constituído por equipe multiprofissional e que atuam sobre a ótica interdisciplinar e realizam prioritariamente atendimentos às pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, em sua área territorial, seja em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial (MS, 2017).

O presente estudo visa traçar o perfil dos medicamentos dispensados na UBS de Eldorado, perfil dos consumidores destas medicações , levantando dados para que possamos traçar um plano para uso racional de medicamentos em nossa cidade.

4 Metodologia

O presente estudo tem como amostra todos os usuários da UBS Eldorado que necessitaram de medicamentos sujeitos ao controle especial de acordo com a Portaria 344 de 1998, pacientes de todas as idades, ambos os sexos e cotendo ou não patologias diversas. Os bairros que compõem a amostra são Eldorado, Novo Porto Canoa e Cidade Pomar. Além disso, foram incluídos neste estudo pacientes que utilizaram a rede privada de outros bairros da Grande Vitória e que passaram na UBS para efetuar a renovação das prescrições.

Em virtude da pandemia do COVID-19, o cronograma das atividades propostas para serem executadas teve que ser readequado. Durante este ano foi realizado o levantamento de dados referente à população do estudo. Já as demais atividades de intervenção foram projetadas para iniciarem em Janeiro do próximo ano. A seguir, são apresentadas as atividades propostas e suas respectivas descrições:

1. Identificação e caracterização da população-alvo:

Durante o ano de 2020 (de Janeiro a Setembro) foi realizado um levantamento dos usuários de medicamentos de controle especial a fim de caracterizar a amostra do estudo. Essas informações auxiliarão na criação do Plano para uso correto dose medicamentos controlados. A caracterização engloba as seguintes variáveis:

- Faixa etária;
- Sexo;
- Classificação do medicamento por classes farmacológicas (conforme descrito Portaria 344/98);
- Frequência da prescrição;
- Aderência ao tratamento medicamentoso.

Os dados foram coletados pelas prescrições nos prontuários manuais de cada indivíduo, pelos dados transmitidos ao e-SUS e pelo programa da farmácia da UBS. O levantamento desses dados foi realizado por 4 médicos, 2 enfermeiras e 1 farmacêutico da UBS.

2. Organização das consultas e informações aos pacientes:

Facilitar o acesso à UBS para consulta/informação sobre o uso correto de medicamentos e riscos do uso de drogas de abuso. A ação deverá ser realizado por toda equipe da UBS (recepcionistas, equipe de enfermagem e médicos) e realizada no ano 2021 no período de janeiro a dezembro. As consultas terão intervalo de 60 dias ou, em casos especiais, podem ter este prazo diminuído caso haja necessidade de urgência. A ação abrangerá toda a população que utiliza medicações sujeitas a controle especial ou fazem uso de drogas de

abuso nos bairros de Eldorado, Novo Porto Canoa, Cidade Pomar. Por fim, as consultas serão realizadas dentro da UBS de Eldorado.

3. Acompanhamento da população-alvo:

Acompanhar o usuário da UBS Eldorado e também os seus familiares. O acompanhamento deverá ser realizado pelos médicos e enfermeiros da UBS, dando ênfase à saúde mental não somente do usuário de medicamentos/ drogas mas também todos os seus familiares. A ação ocorrerá no período de janeiro a dezembro de 2021 e será realizado na UBS Eldorado juntamente com a renovação das prescrições de controle especial durante as consultas médicas.

4. Orientações sobre os métodos alternativos de tratamento (não medicamentoso) e o uso correto das

Orientar sobre as ações complementares que auxiliam no tratamento medicamentoso, como por exemplo práticas de exercícios físicos, importância das atividades de lazer, alimentação saudável, ambiente de trabalho e familiar saudável para os usuários, uso correto de medicações, interações medicamentosas, tipos e perigos do consumo de drogas de abuso. Essas orientações serão passadas pelos médicos e enfermeiras da UBS durante as consultas médicas para renovação de prescrição (60/60 dias) e por palestras bimestrais sobre estes temas. A ação será realizada no período de janeiro a dezembro de 2021, na UBS de Eldorado.

5. Agendamento das consultas de saúde mental:

Agendar consultas regulares de saúde mental para prescrição e acompanhamento dos pacientes. Os médicos e enfermeiros da UBS deverão reservar pelo menos 2 turnos semanais para atenderem pacientes que necessitam de uso de medicamentos sujeitos ao controle especial e seus familiares, consultas agendadas previamente e confirmadas pela secretária da UBS. Os profissionais deverão realizar a prescrição da medicação e sanar as dúvidas que podem surgir, orientar quando necessário. Além disso, deveremos fazer a busca ativa dos pacientes quando faltarem as consultas previamente agendadas.

5 Resultados Esperados

Durante o ano de 2020, foi realizado o levantamento inicial da população-alvo do estudo. Foram identificados 477 pacientes que fazem uso dos medicamentos de controle especial, sendo a faixa etária compreendida entre 51 a 70 anos a maior consumidora das medicações (244 pacientes).

Com a implantação das mudanças e palestras propostas pelo projeto na rotina da UBS, espera-se alcançar os seguintes resultados:

- Orientar a população sobre o uso correto dos medicamentos;
- Elucidar as dúvidas sobre as doenças e os seus tratamentos;
- Evitar que os pacientes utilizem a mesma droga por longos períodos de tempo sem serem reavaliados com qualidade;
- Evitar a autoprescrição ou aumento do uso de doses das medicações sem avaliação médica prévia;
- Orientar sobre os perigos do uso de drogas de abuso;
- Auxiliar os pacientes que desejam interromper o consumo dessas drogas.

Além dos pontos supracitados, essas mudanças deverão aumentar a interação da equipe de saúde com as famílias assistidas pela UBS Eldorado, entendendo seus anseios e orientando quando necessário, aumentando o conhecimento técnico de todos os profissionais que trabalham na UBS, além de fornecer informações sobre os comportamentos que auxiliam no tratamento não medicamentoso de diversas doenças.

